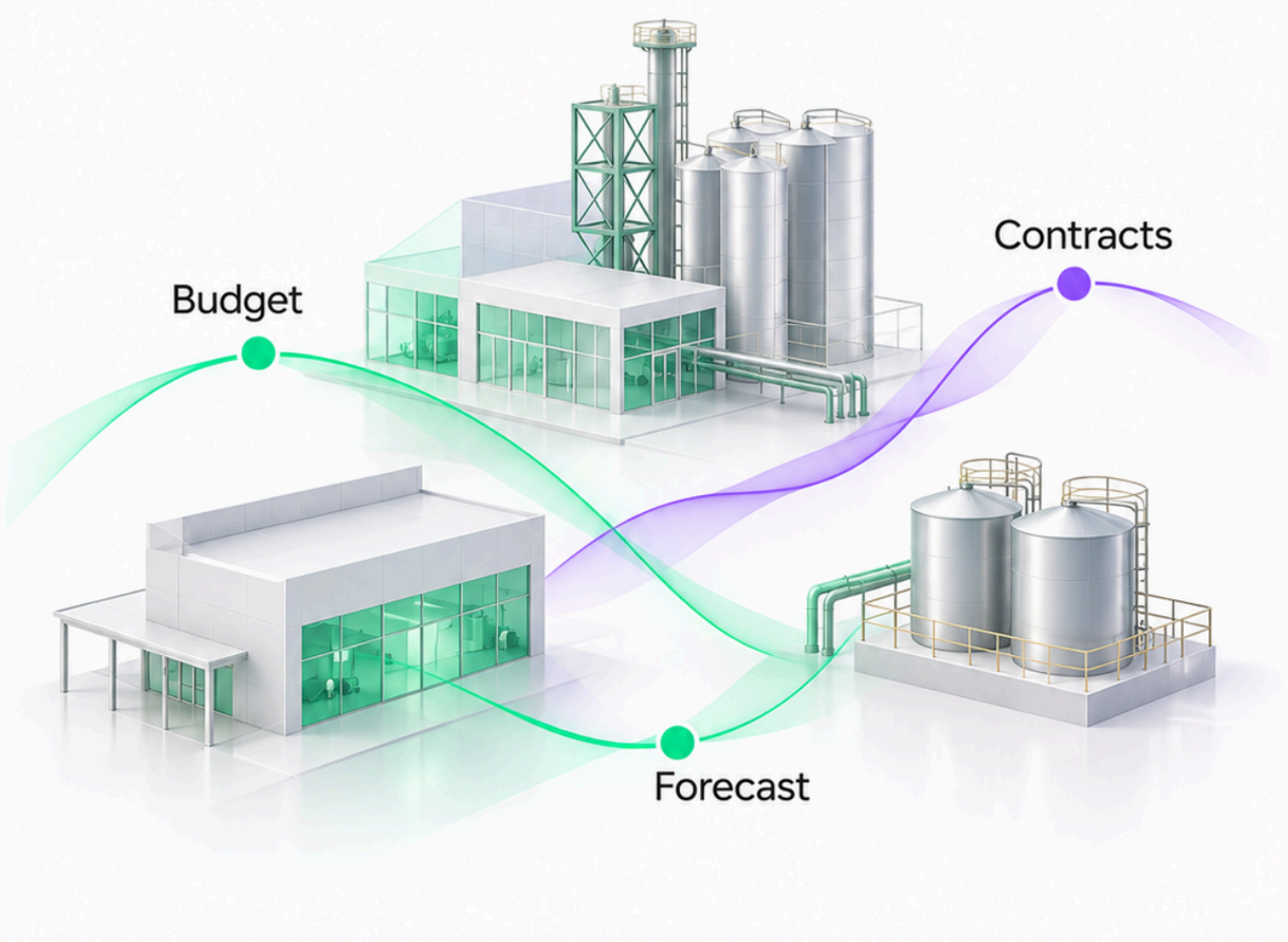
supria

GUIA EXECUTIVO

Capital Intelligence

2027

Gestão de CAPEX integrada, previsível e AI-ready



Quanto ainda será necessário investir, quando o caixa será exigido e quais decisões podem mudar esse resultado?

Intelligence that connects. Strategy brought to life.

O forecast precisa acompanhar o que muda na operação

O fechamento preserva uma referência. As decisões seguintes dependem também do que mudou nos contratos e na execução. Conectar essas informações permite avaliar o impacto antes de aprovar uma nova previsão.



Quais impactos devem entrar no forecast e quais ações ainda podem mudar o resultado?

Capital Intelligence conecta a referência financeira aos fatores da mudança para apoiar a decisão e registrar a versão aprovada.

Exemplo fictício, em R$ milhões. Impactos adicionais distintos, sem dupla contagem. A análise não altera automaticamente o forecast aprovado.

Control, Connect, Decide

Comece pela decisão que precisa melhorar. Cada movimento conecta uma pergunta executiva ao que você encontrará neste Guide.

01

Control

Páginas 7–11

Onde o investimento deve terminar?

Budget, compromissos, ETC/EAC e comparação entre fechamentos.

Uma posição financeira que pode ser explicada.

02

Connect

Páginas 12–15

O que pode mudar essa previsão?

Condições contratuais, desembolsos, execução e mudanças.

Relações visíveis entre obrigação, custo e caixa.

03

Decide

Páginas 16–19

Qual alternativa merece avançar?

Cenários, análise com IA e integração das informações.

Alternativas comparáveis para apoiar a aprovação.

Outros pontos de entrada

Brasil e Reforma 4–6
Escala e maturidade 20–21
Próximo passo 22
Fontes e referências 23–24

Brasil: o impacto depende da exposição de cada projeto

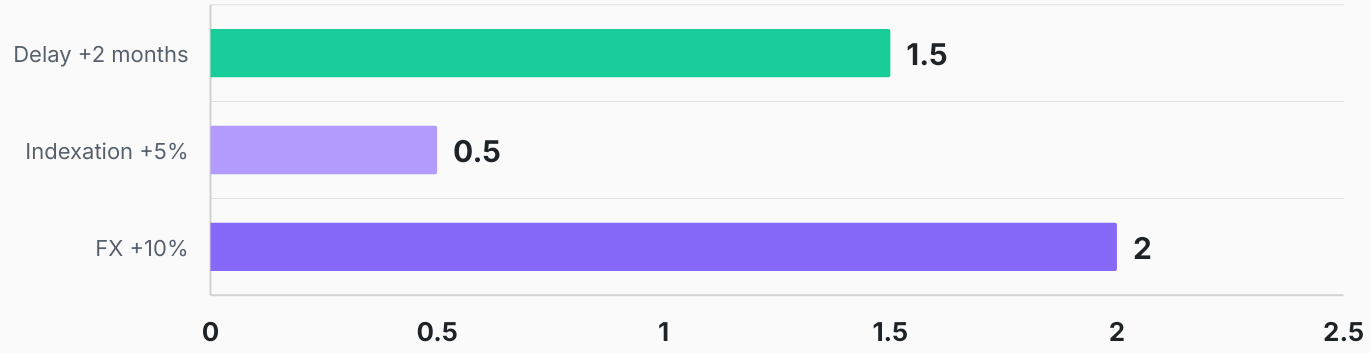
No planejamento de 2027, juros, câmbio, preços e prazo entram na mesma decisão de capital. O efeito sobre o investimento depende dos contratos, da parcela exposta e do tempo necessário para executar.

REFERENCE EAC

100

Exemplo fictício, em R$ milhões.
Cada cenário altera uma premissa por vez.

Impacto isolado no EAC



FX	20 expostos ao câmbio × 10%	**EAC 102**
Indexation	10 sujeitos a reajuste × 5%	**EAC 100,5**
Delay	2 meses × 0,75 de custo indireto/mês	**EAC 101,5**

Qual exposição merece ação antes da próxima revisão do forecast?

Contexto de juros: Selic de 13,75% a.a.

Copom de 04/11/2026. A taxa contratada e o custo de capital da empresa dependem de suas condições de financiamento e risco. [1]

Sensibilidades hipotéticas, independentes e não aditivas. Sem hedge no cenário cambial. Demais condições constantes; sem efeitos tributários ou financeiros adicionais. Contexto verificado em 18/11/2026.

Reforma: da regra ao impacto no investimento

Quando uma regra ou premissa muda, o impacto depende da operação, do contrato e do período. A análise precisa mostrar o que muda no custo final e quando o caixa será exigido.

PUBLISHED RULE

Fonte, vigência e aplicabilidade validadas para a operação.

WHAT-IF SCENARIO

Hipótese identificada para comparar alternativas antes de adotar.

CONTRACT EXPOSURE

Localizar os itens, fornecedores e períodos afetados.
Aplicar a premissa à parcela exposta e preservar a referência.

COST / EAC

Quanto muda o custo final?
Separar preço, tributos e créditos.

CASH FLOW

Em quais meses muda o caixa?
Comparar pagamentos e créditos.

Qual ação reduz a exposição?

Revisar o forecast, renegociar condições ou ajustar a execução.
A adoção de um cenário exige aprovação registrada.

Marcos da transição

2027

CBS substitui PIS/Cofins.

2029–2032

Transição gradual de ICMS e ISS para IBS.

2033

Novo modelo em vigência integral.

Fonte: Receita Federal, Entenda a Reforma Tributária do Consumo. Consulta em 18/11/2026. [2]

Fluxo gerencial proposto. Hipóteses permanecem identificadas; cada atualização requer revisão da fonte e da aplicabilidade.

Uma premissa só é útil quando encontra sua exposição

Vincular a premissa ao fornecedor e ao contrato permite localizar a exposição. O item e o período definem onde aplicá-la, com exceções registradas para evitar mudanças indiscriminadas no forecast.

Um contrato, duas hipóteses

Exemplo fictício, em R$ milhões. Variações de custo para simulação, não alíquotas tributárias.

VÍNCULO	EXEMPLO	O QUE DETERMINA
Supplier	Fornecedor Alfa	Agrupamento da exposição
Contract	CT-027 · **10,00** de saldo	Condições contratuais
Item / Package	Equipamentos · **4,00** expostos	Base da simulação
Period	**abr–jun/2027**	Período de aplicação

SCENARIO X / COST +3%

+0,12

Impacto no custo: 4,00 × 3%

SCENARIO Y / COST +5%

+0,20

Impacto no custo: 4,00 × 5%

A diferença entre X e Y é de R$ 80 mil neste contrato.

PERGUNTA À IA

"Compare X e Y nos contratos com execução em 2027. Explique os impactos por fornecedor e mês e indique os dados que faltam para projetar o caixa."

Base da premissa

Hipótese ou regra publicada, com fonte.

Aprovação do cenário

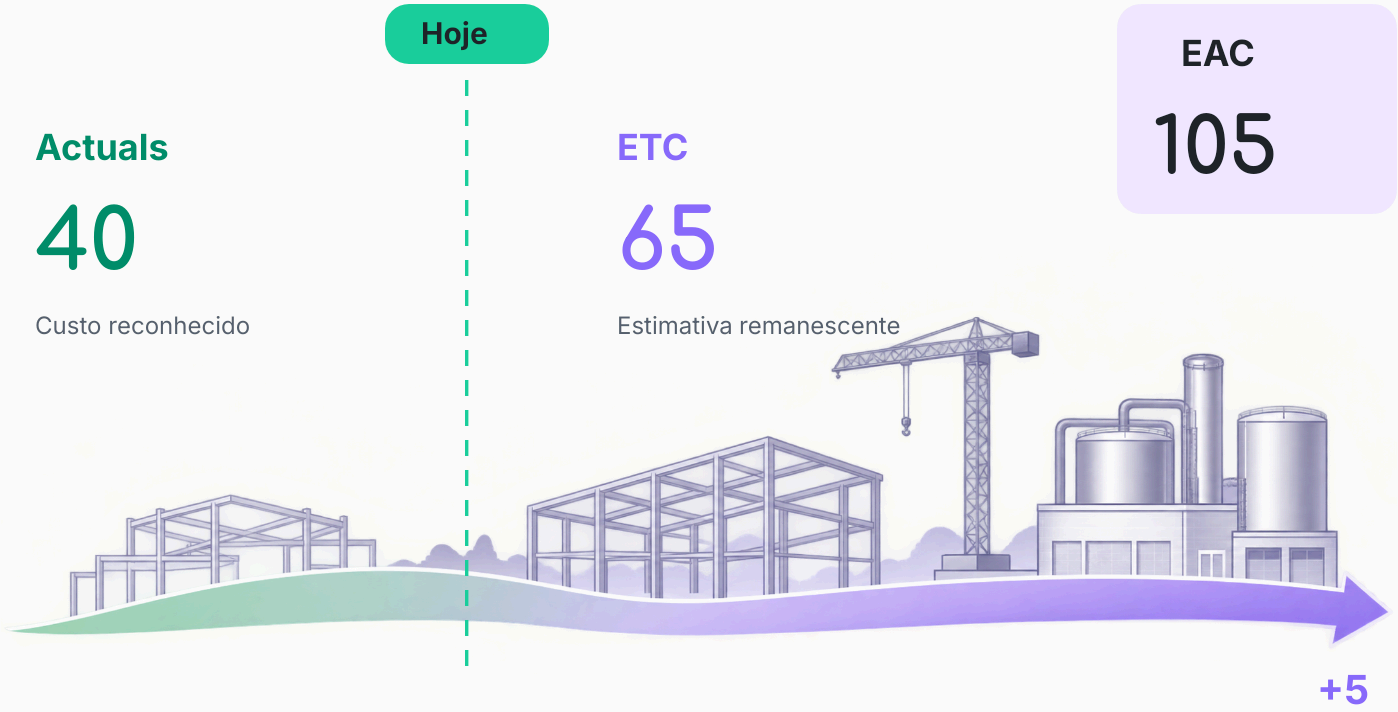
Em análise ou aprovado, com responsável.

Mesma base nos dois cenários, demais condições constantes. Caixa requer datas de pagamento e uso de créditos. Estrutura ilustrativa.

A visão financeira do investimento

Do custo já reconhecido à estimativa para concluir: uma visão conectada do investimento, das obrigações assumidas e do momento em que o caixa será exigido.

Exemplo fictício, em R$ milhões.



Budget 100

Variance = EAC − Budget. Projeção de 5 acima do orçamento.

Actuals 40 + ETC 65 = EAC 105

Commitments: a parcela necessária dos compromissos abertos já compõe o ETC.

Forecast — Projeção do custo ao longo do tempo.

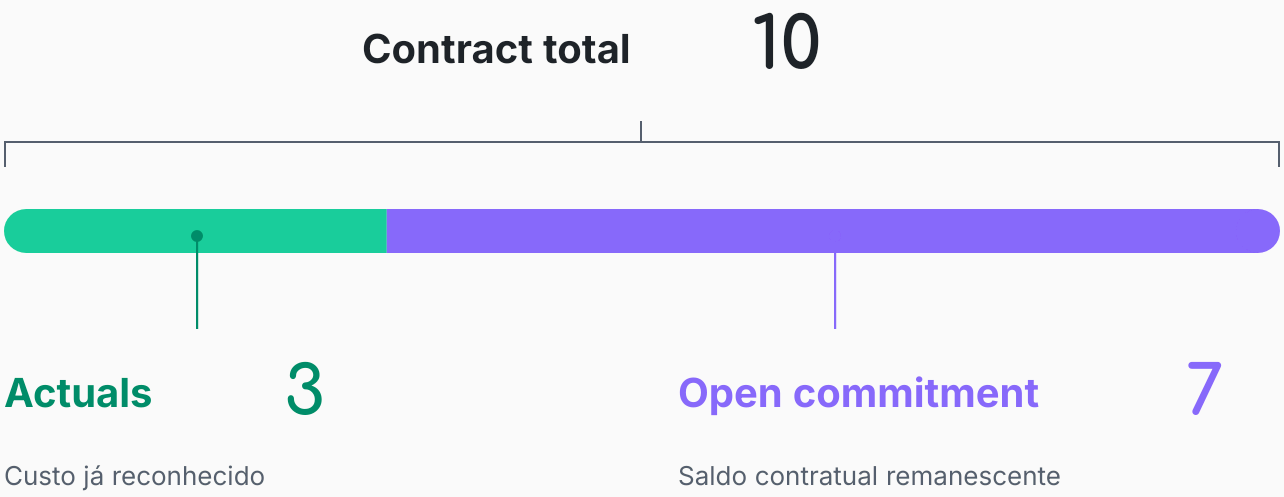
Cash Flow — Calendário de pagamentos e demais fluxos de caixa.

Mesma moeda, escopo e data de referência. Jornada industrial e linhas temporais ilustrativas, sem escala de avanço físico ou prazo.

Compromissos sem dupla contagem

Contrato, pedido, medição e pagamento podem se referir à mesma obrigação. A exposição depende do saldo conciliado com o custo reconhecido e do que ainda será necessário para concluir.

Exemplo fictício, em R$ milhões. Contrato sem alterações de escopo ou preço.



O saldo de 7 participa do ETC.

Neste exemplo, os 7 integram a estimativa para concluir.
Os 3 já estão nos Actuals.

SITUAÇÃO	TRATAMENTO GERENCIAL
Ainda não contratado	Estimar custo restante e registrar a premissa.
Pedido ou contrato aberto	Conciliar saldo e reavaliar a parcela necessária.
Executado ou medido	Verificar o custo reconhecido e evitar duplicação.
Cancelado ou reduzido	Atualizar a exposição e preservar o histórico.

> Reconhecimento de custo e pagamento são eventos distintos.

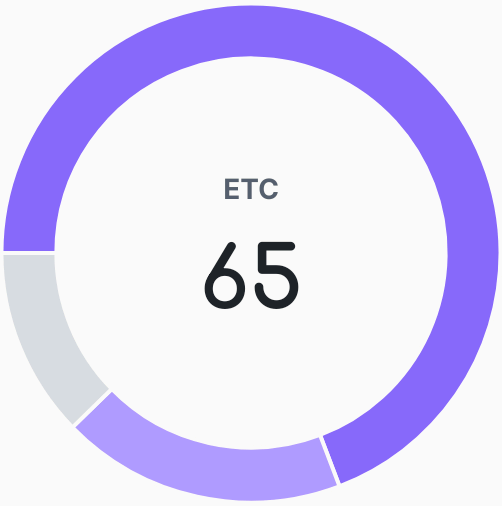
Parcela remanescente de 7 integralmente necessária neste exemplo. A estimativa pode mudar após revisão de escopo, prazo ou condições.

ETC e EAC: uma previsão que pode ser explicada

O ETC estima o trabalho que ainda falta executar. Para ser confiável, precisa conciliar compromissos abertos, trabalho não contratado e ajustes de estimativa, sem sobrepor parcelas.

Exemplo fictício, em R$ milhões. Mesma moeda, escopo e data de referência.

A composição do remanescente



45 — **Committed**
Saldo comprometido necessário para concluir.

12 — **Uncontracted**
Trabalho restante ainda não contratado.

8 — **Adjustments**
Revisões não incluídas nas outras parcelas.

ACTUALS		ETC		EAC
40	+	65	=	105

Budget 100 | Variance +5 acima do orçamento

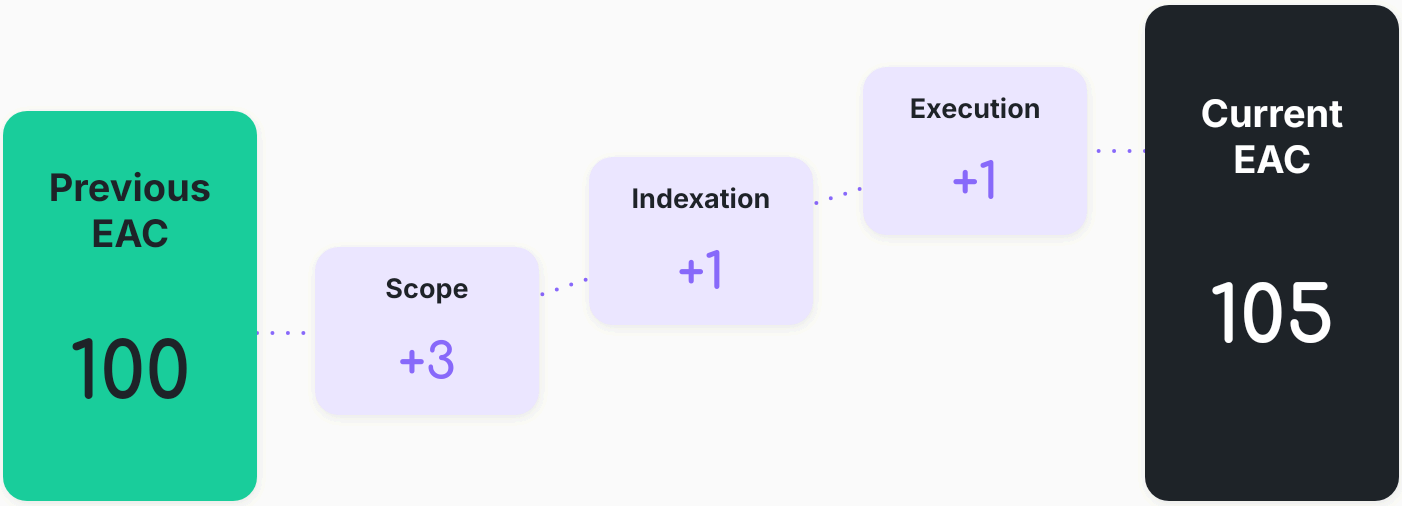
> **O ETC não é simplesmente Budget menos Actuals.**
>
> Neste exemplo, 100 – 40 = 60, mas a revisão do trabalho restante aponta 65. A diferença de 5 precisa ter causa e responsável.

Parcelas distintas: os 45 comprometidos já integram o ETC. Riscos e contingências exigem tratamento explícito para evitar dupla contagem.

O que mudou desde o último fechamento?

O fechamento preserva a referência aprovada. A versão seguinte precisa explicar o que mudou, por que mudou e quais decisões sustentam a nova estimativa.

Exemplo fictício, em R$ milhões.



Esquema ilustrativo, sem escala.

Scope

Escopo aprovado.

Indexation

Reajuste aplicável.

Execution

Revisão da estimativa para concluir.

100 + 3 + 1 + 1 = 105

Δ EAC +5. Aumento de 5% entre fechamentos.

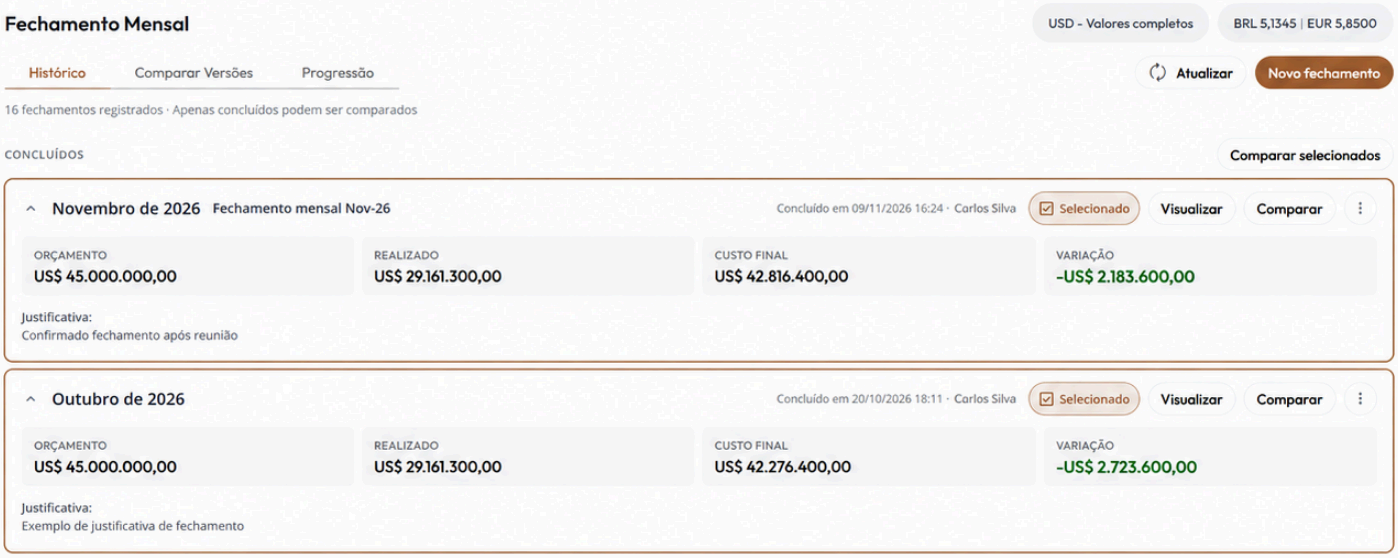
Cada mudança precisa de causa e responsável.

Comparação entre versões de fechamento. A diferença em relação ao Budget é outra análise.

Fechamentos preservados, decisões rastreáveis

O histórico mantém os valores de cada fechamento e permite selecionar versões para comparação. A análise parte de uma referência preservada e identifica a mudança que precisa ser explicada.

FECHAMENTO MENSAL NO SUPRIA WORKSPACES



Tela do sistema com dados adaptados para demonstração. Valores em US$.

O que esses dois fechamentos revelam

OUTUBRO / EAC	NOVEMBRO / EAC	Δ EAC
42.276.400	42.816.400	+540 mil

Valores em US$. O realizado permanece em US$ 29.161.300 nos dois fechamentos.

Conciliar e revisar

Conferir fontes, registrar exceções e reavaliar o remanescente.

Explicar e aprovar

Relacionar diferenças às causas e registrar a aprovação.

Preservar e comparar

Manter o snapshot e consultar as versões anteriores.

O aumento do EAC exige análise das justificativas. Este exemplo em US$ é independente dos exemplos em R$ das páginas anteriores.

Contratos: o forecast começa antes da fatura

Preço, reajuste, medição e pagamento carregam efeitos diferentes. Conectar essas condições ao fornecedor, ao projeto e ao saldo a executar permite antecipar o impacto na projeção.

Exemplo fictício e independente, em R$ milhões. Duas sensibilidades isoladas.



Quais condições mudam o custo e quais antecipam o caixa?

> **"Quais contratos estão sujeitos a reajuste e quais condições de pagamento merecem revisão antes de atualizar o forecast?"**

No Supria Workspaces Enterprise, Gestão de Contratos e Capital Intelligence conectam obrigações, execução e projeção, conforme escopo contratado.

Composição editorial, não tela do sistema. Cenários isolados, sem efeitos tributários ou financeiros adicionais; dependem de validação e aprovação.

Mesmo custo líquido, outra necessidade de caixa

X e Y têm o mesmo desembolso e o mesmo crédito assumido. O que muda é quando esse crédito pode ser aproveitado, alterando a necessidade temporária de financiamento.

Exemplo fictício, em R$ mil. Premissas ilustrativas, sem representar regras tributárias.

COST

920

Custo líquido de X e Y

1.050 – 130

Crédito assumido: 130
Desembolso em janeiro

CREDIT TIMING

X **MARÇO**

Aproveitamento do crédito

Y **JUNHO**

Aproveitamento do crédito

3 meses

BASE 1.000 – 100 = 900

Crédito em março

O mesmo custo líquido pode exigir caixa por mais tempo.

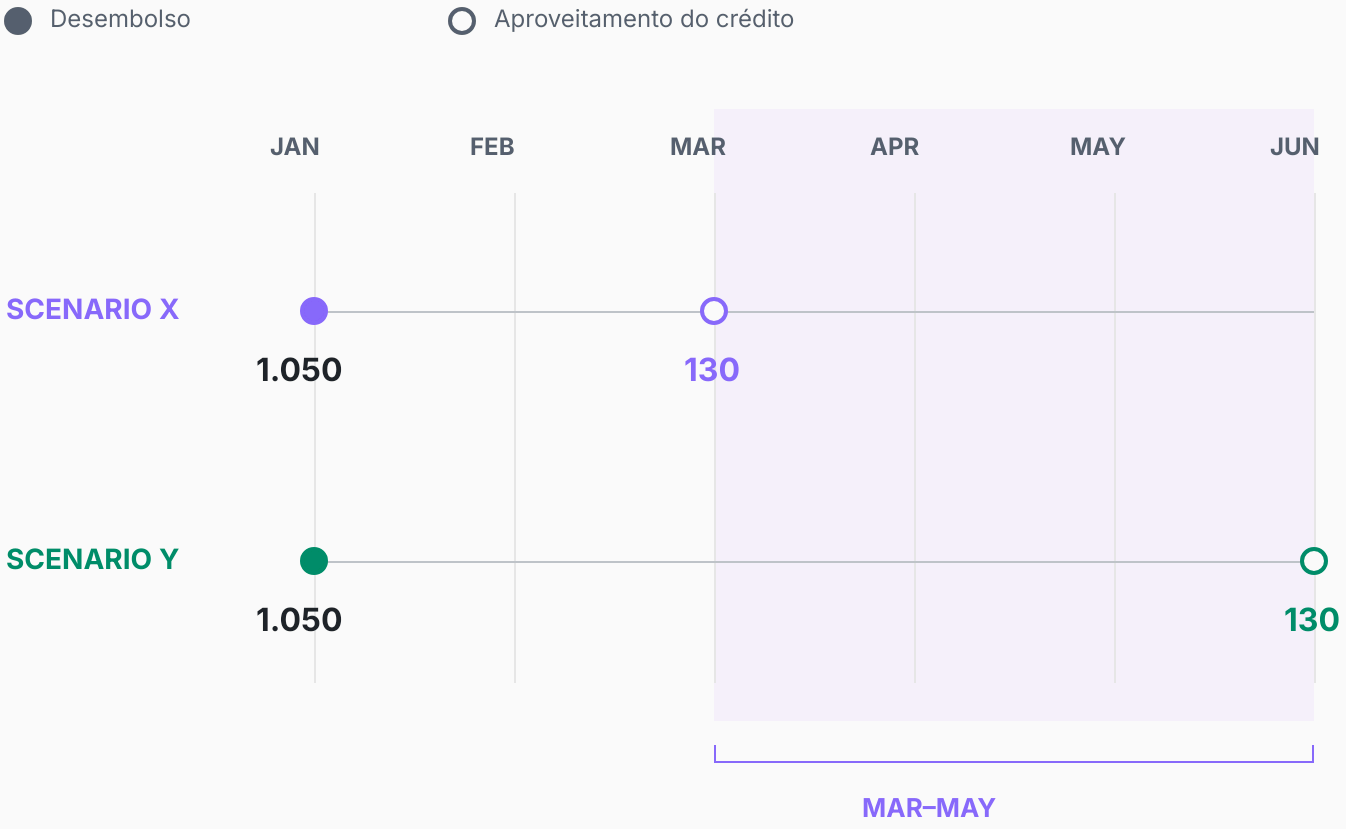
Em relação à base: +20 no custo líquido e +50 no desembolso de janeiro.

Premissas: aproveitamento integral nas datas indicadas, sem valor presente, custos de financiamento ou demais efeitos tributários e contábeis. Crédito não equivale a recebimento automático em caixa.

O prazo do crédito muda a exposição de caixa

Entre março e maio, Y mantém R$ 130 mil ainda não aproveitados em comparação com X. O custo líquido é igual, mas o adiamento prolonga a necessidade temporária de financiamento.

Exemplo fictício, em R$ mil. Continuação dos cenários da página anterior.



130

ainda não aproveitados em Y versus X durante três meses

Base: desembolso de 1.000 em janeiro e crédito de 100 em março.

Aproveitar um crédito não equivale a receber dinheiro.

Hipótese de aproveitamento integral nas datas indicadas, sem custos de financiamento ou valor presente. Elegibilidade, mecanismo de uso e prazo precisam ser validados em cada caso.

O cronograma precisa conversar com a previsão

Uma entrega adiada pode deslocar pagamentos e ampliar custos de mobilização. O forecast precisa distinguir esses efeitos e refletir as dependências da execução.

Exemplo fictício. Datas ilustrativas, sem estimativa de impacto financeiro.

DELIVERY DELAY

APR → JUN

+2 meses

CASH TIMING

Rever o mês do pagamento, conforme o marco contratual. A parcela pode manter o mesmo valor.

COST IMPACT

Avaliar mobilização adicional e custos indiretos. Revisar os efeitos no ETC e no EAC.

DEPENDENCIES

Revisar interfaces, atividades sucessoras e a data de entrada em operação.

Proposed	Approved	Implemented
Simular o impacto	Registrar a decisão	Confirmar a execução

Vincular a mudança a escopo, contrato, risco e prazo. Explicitar se cada impacto está no ETC, na contingência ou apenas na simulação, evitando dupla contagem.

Cenários para comparar alternativas de decisão

Quando uma condição muda, a decisão pode exigir respostas diferentes. Simular cada alternativa contra uma referência comum permite avaliar o efeito sobre o investimento.

PREMISSAS EXPLÍCITAS

Regras tributárias e créditos; repasses, reajustes e câmbio; cronograma, contratação e prioridades do portfólio.

BASELINE

Manter a referência

Condições atuais de contratação e execução.

Qual é a exposição se nada mudar?

SCENARIO A

Renegociar condições

Testar repasses, reajustes e prazos de pagamento.

Qual o efeito no ETC, no EAC e no caixa?

SCENARIO B

Reprogramar a execução

Testar a sequência de compras, pacotes e investimentos.

Como mudam prazo, capital e risco?

COMPARAR NA MESMA BASE

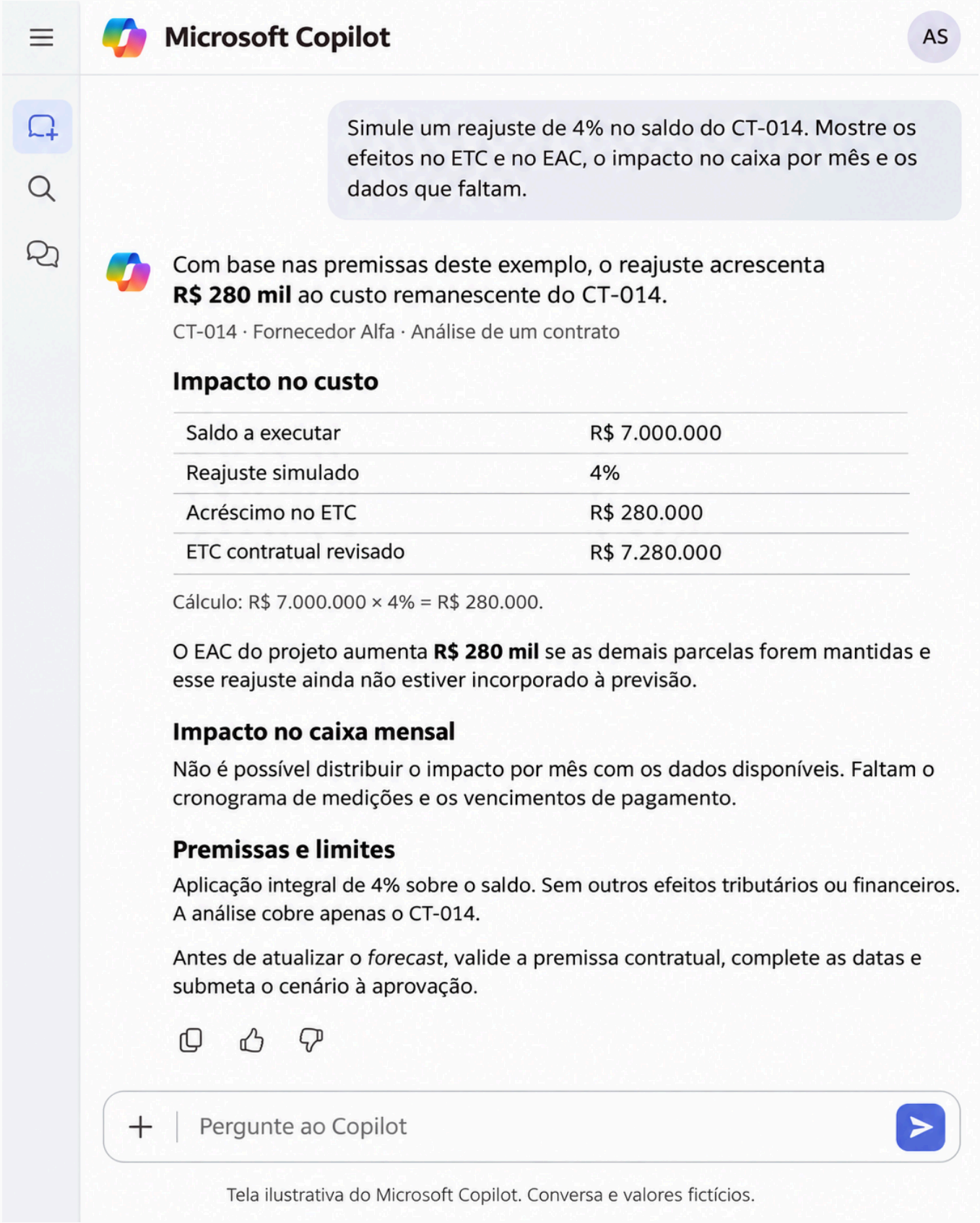
ETC / EAC	CASH FLOW	SCHEDULE	RISK
Custo projetado	Caixa por período	Prazos e interfaces	Exposição e hipóteses

A pergunta evolui. A capacidade de simular permanece.

Antes da definição: “E se a regra for X ou Y?”. Depois: “Qual condição comercial ou estratégia de execução oferece o melhor equilíbrio?”.

Exemplo de aplicação. Hipóteses e regras confirmadas devem ser identificadas separadamente. Escopo e fluxos conforme implantação.

Da pergunta à IA à revisão do forecast



Tela ilustrativa do Microsoft Copilot. Conversa e valores fictícios.

AI-ready: contexto para uma resposta útil

Explicar por que o forecast mudou exige conectar versões, períodos, contratos e premissas — com acesso autorizado.

6%

dos CFOs pesquisados dizem que sua área financeira está pronta para transformação, com IA incorporada aos fluxos de trabalho e às decisões em escala.

IBM IBV / Oxford Economics • 1.500 líderes financeiros • pesquisa global, 2026 [7]

SEIS CONDIÇÕES PARA UMA RESPOSTA REVISÁVEL

01

Contexto financeiro

Definitions

Conceitos financeiros consistentes

Relationships

Vínculos entre contratos, custos e cronograma

02

Rastreabilidade

History

Versões e histórico preservados

Ownership

Responsáveis por dados e premissas identificáveis

03

Governança

Access

Acesso conforme as permissões do usuário

Review

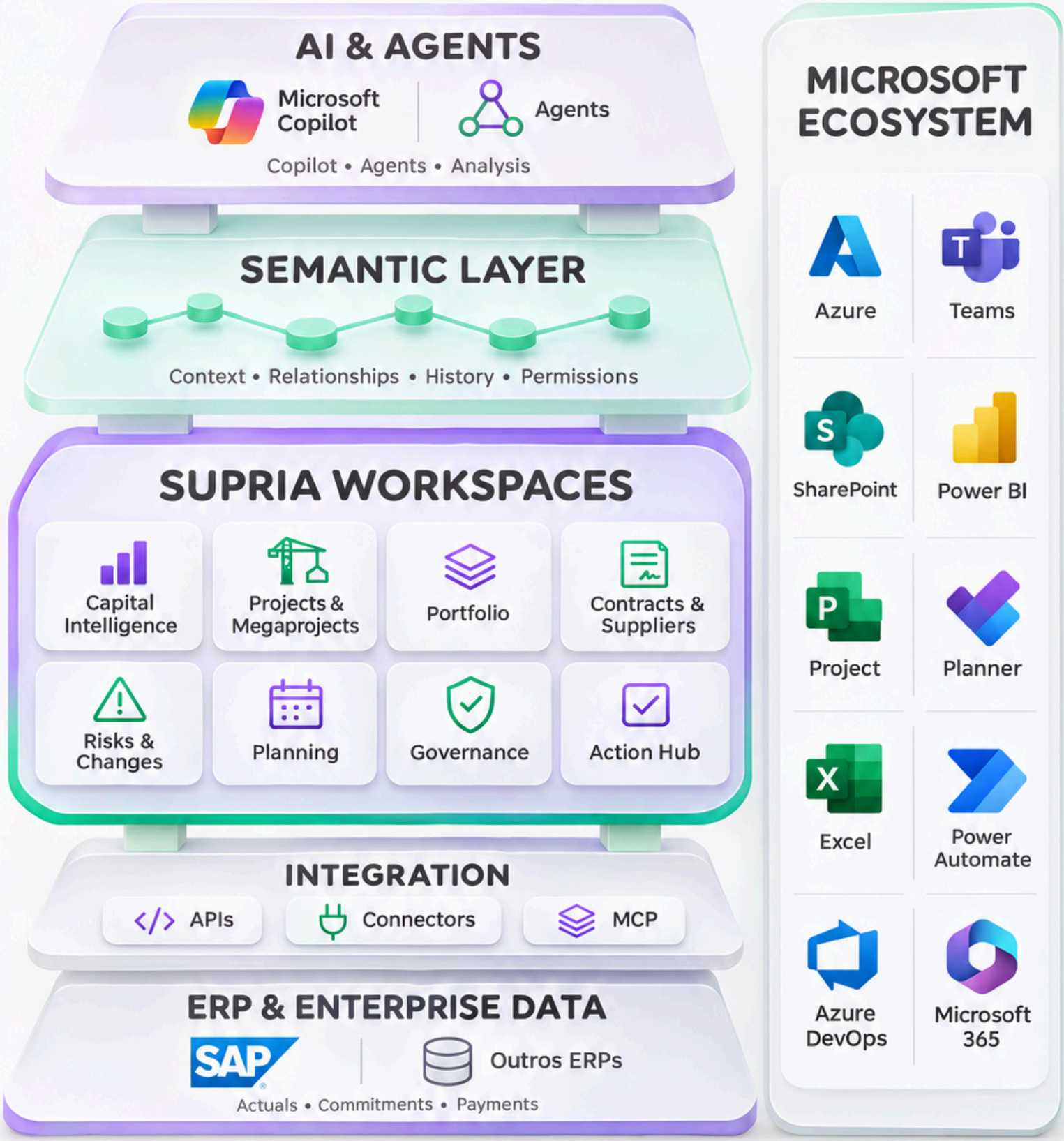
Fontes e cálculos que possam ser revisados

Uma resposta útil mostra de onde veio, o que ficou de fora e como revisar a conclusão.

Critérios propostos neste Guide. A pesquisa não avalia a Supria.
[7] IBM Institute for Business Value e Oxford Economics, setembro de 2026.

Um ecossistema conectado para decidir melhor

Dados, aplicações e inteligência no contexto do investimento.



Arquitetura conceitual • Integrações e serviços conforme o escopo do projeto.

Duas décadas de experiência. Inteligência incorporada à solução.

Desde 2007, transformamos experiência em projetos, portfólios e megaprojetos em capacidades do Supria Workspaces.

Alguns dos cases que fazem parte da nossa jornada

Projeto Guaíba 2
R$ 5 bi

Finalista • PMI Project of the Year 2016

Implantação industrial
US$ 1,38 bi

Múltiplas frentes de execução.

Projeto BioCMPC
R$ 2,75 bi

Vencedor PMI 2024 • Engenharia, Construção e Infraestrutura

CMPC • Líder em Paper & Forest Products
Dow Jones Best-in-Class 2025 • 3º ano consecutivo

Projeto Sucuriú
≈ R$ 25 bi

Maior fábrica de celulose do mundo construída em uma única etapa.

Em construção • Investimento previsto: US$ 4,6 bi

Expansão industrial
Mais de R$ 15 bi

Já investidos no Brasil • divulgado em fev/2026.

Projeto Natureza
R$ 27 bi previstos

Supria Workspaces escolhido e já em uso na fase inicial.

EXPERIÊNCIA QUE ATRAVESSA SETORES

- Papel e celulose
- Bioenergia
- Mineração
- Siderurgia
- Energia
- Agronegócio
- Manufatura
- Varejo

Conhecimento acumulado em governança, contratos, custos, previsões e cenários.

Investimentos históricos e previstos; escopos distintos. Sucuriú: equivalência em reais divulgada no anúncio.

Maturidade para controlar, prever e decidir

Qual avanço faria mais diferença na sua próxima decisão de capital?



Priorize as lacunas por dimensão e escolha o próximo avanço.

CIR: diagnóstico orientativo, baseado nas respostas da organização. Não é certificação ou auditoria.

Do diagnóstico às prioridades de evolução

Comece por uma decisão concreta: revisar o EAC, consolidar o portfólio ou avaliar uma nova premissa nos contratos.

UM CAMINHO PARA O PRÓXIMO AVANÇO

01 **Escolher a decisão**
Pergunta executiva e responsável definidos.

02 **Organizar a referência**
Conceitos, corte e fontes consistentes.

03 **Conectar contratos e execução**
Exposições e dependências visíveis.

04 **Comparar cenários**
Premissas e efeitos financeiros explicáveis.

05 **Incorporar aprendizado**
Histórico, revisão e próximos avanços.

Capital Intelligence Readiness Index

Avalie suas práticas nas seis dimensões e identifique lacunas e prioridades para sua gestão de capital.

Descubra onde evoluir primeiro.

Sem exigir valores financeiros reais ou documentos confidenciais.

Após a avaliação, discuta suas prioridades com um especialista.

Capital Intelligence e Gestão de Contratos integram a oferta Enterprise do Supria Workspaces, conforme escopo comercial e condições de implantação.

Referências e notas de leitura

Fontes para aprofundar os temas do Guide. Os números entre colchetes conectam as referências às citações nas páginas.

CONTEXTO ECONÔMICO E REFORMA TRIBUTÁRIA

[1] Banco Central do Brasil

Ata da 282ª reunião do Copom, 3–4/11/2026. Referência para o contexto monetário da página 4.

[2] Receita Federal

Entenda a Reforma Tributária do Consumo. Calendário de transição e materiais explicativos.

[3] Legislação e regulamentação

LC 214/2025, Decreto 12.955/2026 e regulamentos do IBS. Aplicabilidade exige análise da operação e do período.

LC 214/2025 Decreto 12.955/2026 Regulamentos IBS

[4] Ministério da Fazenda

Próximos passos da Reforma Tributária, 11/11/2026. Comunicado de agenda, distinto da publicação dos atos.

ESTUDOS SOBRE CONTRATOS E PROJETOS

[5] Deloitte / DocuSign

Capitalizing on AI: How Automated Agreement Workflows Drive ROI (2026). Mais de 1.100 líderes em seis países.

[6] McKinsey

Why the Future of Capital Projects Belongs to Digital and AI-Enabled Teams (2026). Leitura complementar sobre projetos.

Nomes das instituições e atos com links clicáveis. Contexto editorial: 18/11/2026.

Referências e notas de leitura

Pesquisas, documentação e fontes dos cases citados.
Os investimentos refletem os escopos e períodos de cada publicação.

FINANÇAS, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E GOVERNANÇA

[7] **IBM IBV / Oxford Economics**
Estudo de CFOs (2026). 1.500 líderes, 33 geografias e 26 setores. Campo fev–abr/2026. Fonte da página 18.

[8] **PwC**
Future of Finance: Enabling the Intelligent Enterprise, 27/8/2026. Perspectiva complementar sobre a função financeira.

[9] **EY**
Global DNA of the CFO 2026. 1.610 líderes, 28 países e 22 segmentos. Campo 16/2–30/3/2026. Leitura complementar.

[10] **Microsoft Learn**
Data, Privacy, and Security for Microsoft Copilot. Condições de acesso e tratamento de dados por serviço.

EXPERIÊNCIA EM MEGAPROJETOS

[11] **Arauco • Projeto Sucuriú**
Investimento previsto de US$ 4,6 bi. Referência em reais: aproximadamente R$ 25 bi.

[12] **CMPC • Projeto Guaíba 2**
Investimento de R$ 5 bi. Finalista do PMI Project of the Year 2016.

[13] **Inpasa • Expansão industrial**
Mais de R$ 15 bi investidos no Brasil, segundo declaração publicada em 19/02/2026.

[14] **LD Celulose • Implantação industrial**
Investimento divulgado de US$ 1,38 bi.

[15] **CMPC • Projeto BioCMPC**
Investimento de R$ 2,75 bi. Premiação PMI 2024. Ranking de sustentabilidade refere-se à CMPC.

[16] **CMPC • Projeto Natureza**
Investimento previsto de R$ 27 bi. Licença prévia anunciada em outubro de 2026.

CMPC: ranking Dow Jones Best-in-Class 2025

Pesquisas têm públicos e métodos distintos. Os investimentos não devem ser somados como um único portfólio. Valores em reais e em dólares seguem suas fontes, sem conversão cambial uniforme. Exemplos financeiros e telas adaptadas são demonstrativos. Modelos de gestão e CIR são orientativos.

Fontes com links clicáveis. Contexto editorial: 18/11/2026.